

Senado: o PMDB propõe fórmula para evitar disputa.



Autorizado pela bancada, que se reuniu ontem em seu gabinete, com a presença de 23 dos 25 senadores — ausentes apenas José Sarney e Henrique Santillo —, o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena (foto), proporá ao PFL que sejam oferecidos ao PDS três dos sete cargos da futura Mesa da Casa. Assim, poderia ser constituída chapa única, ficando a Aliança Democrática com os outros quatro cargos e evitando uma disputa em plenário, conforme vem insistindo o senador Itamar Franco (PMDB-MG). Após a reunião, o senador mineiro admitiu que retiraria sua candidatura à presidência do Senado, caso haja acordo para a eleição de chapa única.

A reunião, a portas fechadas, foi demorada, mas no final ficaram estabelecidas algumas fórmulas alternativas para os entendimentos que o líder peemedebista manterá nas próximas horas com o líder do PFL, Carlos Chiarelli, e com o presidente desse novo partido, Marco Maciel, e ainda com o líder do PDS, Aloysio Chaves, que é esperado hoje em Brasília.

As fórmulas prevêem a distribuição dos cargos entre os três partidos, numa delas cabendo a presidência ao PMDB, em outra ao PFL, e sendo os demais cargos distribuídos conforme uma opção ou outra, e dependendo de o PDS aceitar ou não o acordo. Nenhuma fórmula, porém, admite que o PDS fique com a presidência, embora o partido do governo continue, isoladamente, com a maior bancada na Casa, o que pelo critério tradicionalmente seguido lhe daria o direito de ficar com o principal cargo da Mesa. Mas o PMDB e o PFL alegam haver agora um fato novo, que é a Aliança Democrática e, como tal, detém a maioria no Senado.

Alerta ao PDS

O líder Humberto Lucena espera que o